

ATA DA REUNIÃO MACRO TEMÁTICA SOBRE ESPAÇO PÚBLICO E INFRAESTRUTURA

REALIZADA EM 13/06/2018

Rua São Bento, 405 – 15º andar – sala 154 / EDIFÍCIO MARTINELLI

1 As 15h05 a **Sra. Patrícia Saran** inicia os trabalhos da reunião macrotemática de
2 espaços públicos no âmbito de revisão da operação urbana centro e da proposta do
3 Projeto de Intervenção urbana. Convida os Srs. conselheiros e os membros
4 convidados a tomarem assento a mesa. Informa sobre a necessidade da participação
5 dos mais diferentes segmentos da sociedade e do setor público, considerando a
6 pluralidade do espaço em questão. A **Sra. Kátia** toma a palavra e inicia sua
7 apresentação, informando sobre o plano de comunicação e apresentação do PIU do
8 Setor Central, do seu embasamento legal, dos núcleos regionais de planejamento, dos
9 conceitos propostos pela nova agenda urbana, as diretrizes instauradas pelo plano
10 diretor, os estudos da ONU relativa as características do espaço público, as relações
11 entre os modais de transporte no espaço público, os históricos parâmetros de
12 planejamento e projeto, os elementos do sistema de espaços públicos em São Paulo,
13 as macrodiretrizes do espaço e os conceitos para suas propostas de solução. O **Sr.**
14 **Luis Eduardo** toma a palavra e inicia sua apresentação informando sobre as questões
15 relativas ao espaço público, como os diversos usos, a implantação do programa centro
16 aberto, que é elaborado sobre uma série de estratégias de ativação do espaço público,
17 a questão da proteção e priorização de pedestres e ciclistas, o suporte a permanência
18 no espaço público, os novos usos e atividades nestes espaços, as metodologias de
19 implantações nos espaços públicos, os detalhes de funcionamento e ativação do
20 Programa Centro Aberto, as questões envolvidas na temática dos calçadões da
21 região central. A **Sra. Kátia** toma a palavra e informa sobre a contemplação da
22 exposição do Programa Centro Aberto na Bienal Internacional de Veneza, ainda em
23 funcionamento. Retoma sua apresentação informando sobre a divisão das questões
24 de mobilidade e transporte, sobre as barreiras urbanas naturais e construídas, os
25 acidentes no sistema viário, o Plano de Mobilidade do Município, os dados em relação
26 às viagens internas à região central por modo e distrito de destino, os
27 estacionamentos privados e públicos (inclusos os rotativos), as propostas
28 apresentadas pelos planos e diretrizes legais e sobre os dados dos impactos positivos
29 no setor comercial quando da qualificação da circulação dos pedestres. Expõe ainda
30 os ritos de tramitação do PIU, e suas fases de desenvolvimento e consulta pública.
31 Apresenta as agendas já realizadas em torno da construção do PIU Setor Central,
32 bem como das próximas agendas. Por fim, detalha os pormenores da legislação
33 incidente ao PIU, a qual prevê o desdobramento em quatro instrumentos. A **Sra.**
34 **Patrícia** toma a palavra e solicita manifestações dos presentes. A **Sra. Suely** toma a
35 palavra, cumprimenta os presentes, se apresenta e questiona sobre os
36 estacionamentos privados e sobre a zona azul, ressaltando que os veículos
37 estacionados protegem o passeio público, solicita estudos sobre o assunto. Solicita
38 também a apresentação de mais detalhes sobre os projetos dos *Boulevares*. O **Sr.**
39 **Luis Eduardo** toma a palavra e informa sobre as diversas formas de proteção das
40 áreas de pedestres que não necessariamente o carro. Informa também sobre a
41 necessidade do maior cuidado do meio fio. A **Sra Katia** toma a palavra e cita o
42 exemplo de Bogotá, que usa de diversos elementos para efetuar a citada proteção,
43 com exemplos mais agradáveis e qualificados. Cita também a diminuição da
44 velocidade do veículo na via como um dos principais componentes no aumento da
45 segurança do pedestre na via. O **Sr Andre Pina** toma a palavra e cita sobre a
46 diminuição da velocidade como um poderoso aliado contra o aumento e perpetuação
47 dos acidentes viários. A **Sra Katia** toma a palavra e, quanto aos *Boulevares*, esclarece
48 que este projeto foi doado pelo SECOVI e realizado pelo Escritório do Arquiteto Jaime
49 Lerner, e que ele serve de subsídio a muitas ações. A **Sra. Suely** toma a palavra e
50 solicita que esta apresentação seja realizada aos presentes. O **Sr. Higor** toma a
51 palavra e destaca a importância da visita no dia de hoje a Praça das Artes, agradece a
52 visita e também agradece a disponibilização das agendas de discussão a cerca do
53 processo de revisão da lei da Operação Urbana Centro e da construção do PIU.

ATA DA REUNIÃO MACRO TEMÁTICA SOBRE ESPAÇO PÚBLICO E INFRAESTRUTURA
REALIZADA EM 13/06/2018
Rua São Bento, 405 – 15º andar – sala 154 / EDIFÍCIO MARTINELLI

54 Solicita também que os projetos dos Boulevares sejam apresentados para
55 conhecimento. Ressalta a importância da questão da mobilidade e ressalta a
56 dificuldade imposta pela geometria da região central. Expõe sua preocupação com os
57 fatores do patrimônio histórico e da necessidade da apropriação do espaço do
58 automóvel, num conceito de resgate do espaço público hoje, uma vez que serve aos
59 interesses individuais e privados, privatizados. Questiona também como garantir a
60 gestão democrática e participativa dos espaços públicos, destacando e ressaltando a
61 importância dos espaços públicos na região central. Informa também sobre a Lei do
62 Vereador Nabil Bonduki a cerca da gestão dos espaços públicos, questionando se
63 este projeto não pode ser aplicado a outros elementos do espaço público e não
64 somente a praças e parques. Questiona sobre a localização das novas unidades do
65 Programa Centro Aberto, bem como se há mudanças na gestão destes espaços. Por
66 fim solicita esclarecimentos sobre a interação do PIU da região central e a Operação
67 Urbana Centro, considerando as diferenças das regiões observadas. Lembra da
68 apresentação realizada pelo IAB, e solicita a incorporação do conteúdo apresentado à
69 temática. A **Sra. Marize**, do Metrô, toma a palavra, e solicita a participação efetiva da
70 Companhia do Metrô a temática apresentada, considerando a grande interface que o
71 sistema metroviário possui na região central. A **Sra. Denise** toma a palavra e ressalta
72 a área do Largo do Paissandu e do terminal de ônibus localizado sob o Viaduto Santa
73 Ifigênia, destacando que neste espaço merece uma qualificação e uma nova proposta
74 para circulação de ônibus. Questiona se há um projeto dentro do apresentado pelo
75 Escritório do Jaime Lerner para a região. O **Sr. Luis Otavio** toma a palavra e solicita
76 maiores esclarecimentos sobre o plano de *Boulevares*, e também questiona sobre a
77 aplicação do Plano de Metas para a região central, em especial, dos passeios
78 públicos. A **Sra. Letticia Rey** toma a palavra e expõe sua preocupação a cerca dos
79 espaços públicos, e questiona sobre, no âmbito da permanência em áreas públicas,
80 quais medidas serão realizadas para os problemas de limpeza, zeladoria pública e
81 conforto estão sendo pensadas para estes espaços. Questiona também como está
82 sendo realizadas as interlocuções com as câmaras temáticas, a Operação Urbana
83 Centro e o PIU Setor Central. Questiona ainda se demais projetos, como foi o caso do
84 projeto do escritório do Arq. Jaime Lerner doado pelo SECOVI a cidade, não podem
85 também ser incorporados aos estudos para a cidade, de forma propositiva e
86 participativa. A **Sra. Patricia** toma a palavra e informa sobre as agendas já realizadas,
87 escutas feitas e projetos recebidos. O **Sr. Alexandre** toma a palavra e se apresenta
88 como proprietário de um imóvel tombado na Bela Vista. Destaca concordar com as
89 opiniões expostas, destacando a fala do Sr. Conselheiro Higor. Destaca também
90 concordar com a implantação de ciclofaixas, pois além de beneficiar os ciclistas,
91 beneficiam os pedestres. Sobre o patrimônio histórico e cultural, destaca
92 positivamente a intervenção no Conjunto da Vila Itororó. Solicita que hajam medidas
93 para que os espaços privados históricos também sejam considerados no desenho
94 público, afim de que sejam criados grandes massas históricas da cidade. Cita a
95 dificuldade dos pequenos proprietários de imóveis tombados, e solicita que seja feito
96 o processo de transferência de potencial construtivo, observando os seguintes pontos:
97 1) Revisão do prazo estabelecido no Item 3.5 de 90 para 30 dias num primeiro
98 momento, e, depois de 1 ano de adaptação, para 15 dias equiparando-se ao prazo das
99 demais áreas da cidade, conforme Decreto 57.536/16 art. 8º inciso II § 1º. 2)
100 Eliminação da exigência contida no item 3.2 inciso I desta NP, ou seja, do Laudo de
101 Avaliação do Imóvel para se apurar valor de mercado do terreno, que, segundo nosso
102 parecer, é desnecessário tendo em vista a existência do Quadro 14 da Lei 16050/14 –
103 PDE, que já apresenta valores de referência recentemente atualizados. 3) Substituição
104 dos incisos II e III da Resolução 006/16 pela seguinte fórmula: $Cf = Valor da Outorga \times$
105 $Fd (0,7)$, onde: Cf – Contrapartida Financeira Valor da Outorga – conforme fórmula
106 contida no Art. 117 da Lei 16050/14-PDE Fd – Fator de Desconto = 0,7. Tornando a

ATA DA REUNIÃO MACRO TEMÁTICA SOBRE ESPAÇO PÚBLICO E INFRAESTRUTURA
REALIZADA EM 13/06/2018
Rua São Bento, 405 – 15º andar – sala 154 / EDIFÍCIO MARTINELLI

107 normatização da Lei mais factível, real, e não fictício como acontece hoje. O valor do
108 cálculo apurado acima seria usado para se cumprir o exposto no § 5º do artigo
109 24 da Lei 16402/16. Porém, os valores discutidos entre as partes, comprador e
110 vendedor, seguiriam sendo de livre negociação conforme a lei da oferta e da
111 demanda. 4) A permissão e viabilização de que pequenos proprietários formem
112 consórcios entre si para somarem seus potenciais e venderem-no a um único cliente,
113 num único processo, inserindo os pequenos de fato no mercado de transferência de
114 potencial construtivo. A fim de viabilizar isso, DEUSO permitia aos proprietários com
115 Potencial Construtivo obter os nomes, telefone de contato e Pcpt dos demais
116 proprietários para que pudessem conversar entre si. 5) Após o processo
117 Aprovado pela SP URBANISMO o mesmo passaria para a CTLU que teria uma
118 semana para análise e aprovação. Considera que tais modificações são extremamente
119 positivas ao espaço público e a cidade. A **Sra. Patrícia** toma a palavra e informa sobre
120 as discussões realizadas sobre a temática, e destaca que esta inserção será
121 considerada nos estudos e nos próximos debates pertinentes. Informa que a
122 Companhia do Metropolitano de São Paulo será informada sobre os trabalhos e
123 agradece a disponibilização de esforços. Informa também que os conselhos e câmaras
124 temáticas estão participando do projeto, informando sobre reuniões já realizadas, e
125 destaca que todas as câmaras são bem vindas a participar. Pondera sobre os desafios
126 da articulação das reuniões, mas ressalta que a qualquer tempo será bem vinda a
127 marcação de agendas para encontros e reuniões, sejam elas temáticas ou espaciais.
128 Informa ainda que os trabalhos estão sendo disponibilizados no portal eletrônico da
129 São Paulo Urbanismo. O **Sr. Luis Eduardo** toma a palavra e cita questões relativas
130 aos estacionamentos, ponderando sobre a necessidade da circulação de bens, mas
131 também da recuperação dos espaços públicos. Considera também fundamental a
132 discussão da gestão dos espaços públicos, considerando que pode haver diversos
133 modelos, ressaltando que há a necessidade de serem considerados e enfrentados
134 novos paradigmas e pontos de visão a cerca desta questão. Informa também sobre a
135 expansão do Programa Centro Aberto, e que foi realizada a construção de uma base
136 de análise bastante interessante, e que há a pré indicação de diversas áreas, e que
137 desta vez este projeto não ficará restrito ao centro, mas também localizado em outras
138 áreas, inclusive bastante periféricas. Esclarece também sobre as questões de
139 mobilidade e das questões relativas aos terminais, cuja ação já é bastante
140 questionada. Também considera fundamental o debate das demais questões públicas
141 relativas aos espaços, considerando que questões relativas ao lixo e zeladoria urbana
142 são fundamentais a requalificação dos espaços. Pondera também a necessidade da
143 compreensão de todos os projetos, de todos os técnicos e não somente a adoção de
144 um ou outro projeto, de maneira a complementar todas as visões e interpretações a
145 cerca dos espaços públicos. A **Sra. Kátia** toma a palavra e efetua ponderações a
146 cerca da existência de diversos estudos para o desenho dos espaços públicos, mas
147 também destaca a necessidade de serem elaborados projetos específicos,
148 considerando as pluralidades dos espaços, e informa sobre a adoção de um sistema
149 de caixa de ferramentas que criam um banco de informações e soluções as mais
150 variadas dinâmicas dos locais. A **Sra. Lia** toma a palavra e informa sobre os estudos
151 realizados pela Secretaria Municipal de Cultura realiza sobre o instrumento da
152 Transferência do Potencial Construtivo. O **Sr. Higor** toma a palavra e solicita a
153 apresentação dos novos estudos para a implantação das unidades do Programa
154 Centro Aberto. A **Sr. Eneida** toma a palavra e faz esclarecimentos quanto a legislação
155 aplicada as questões de transferência de potencial construtivo, e da necessidade da
156 adequação de novos parâmetros as novas legislações. A **Sra. Suelly** toma a palavra e
157 informa sobre o histórico da questão, e da aplicação do instrumento. A **Sra. Patricia**
158 **Saran** toma a palavra e informa do conteúdo disponível no sítio eletrônico da São
159 Paulo Urbanismo a cerca da temática abordada e das demais reuniões. Informa sobre

**ATA DA REUNIÃO MACRO TEMÁTICA SOBRE ESPAÇO PÚBLICO E INFRAESTRUTURA
REALIZADA EM 13/06/2018
Rua São Bento, 405 – 15º andar – sala 154 / EDIFÍCIO MARTINELLI**

160 a necessidade da identificação das falhas e das propostas de considerações. O **Sr.**
161 **Alexandre** toma a palavra e informa sobre a necessidade de reconsideração da
162 tramitação dos procedimentos. A **Sra. Letícia Rey** toma a palavra e informa sobre o
163 Programa Governo Aberto, e da possibilidade de parceria. O **Sr. Higor** toma a palavra
164 e solicita o envio dos documentos recebidos pela São Paulo Urbanismo. A **Sra.**
165 **Patricia Saran** toma a palavra e não havendo mais nada a tratar, encerra os
166 presentes trabalhos.

ATA